

# EVOLUÇÃO no Waths



Informativo do Instituto Evolução - Outubro 2021 - nº 002

## Também Instituto Evolução para crianças

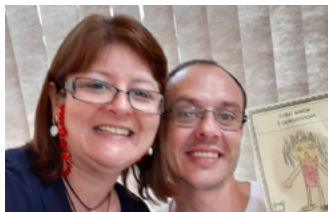
Depois de um retorno muito positivo no trabalho com jovens e adultos PCD e, atendendo ao pedido de muitas mães de crianças de 6 a 8 anos que chegaram ao local solicitando vagas, o Instituto Evolução iniciou também, um trabalho com crianças. A Célia Pfeifer, presidente do Instituto, conta como foi entrar nessa nova etapa e o que foi preciso para assumir esse novo e grande desafio em plena pandemia do Corona Vírus. [Pág. 2](#)



As crianças são o novo desafio do Inst. Evolução

## Recebendo um retorno imensurável

A Pedagoga e pós-graduada em Educação Especial, Luciene Roselindo Andrade Gonçalves, que está, praticamente, desde o início do Instituto, conta um pouco de sua experiência com os alunos e como é gratificante o trabalho com PCD. [Pág. 3](#)



Profa. Luciene com aluno e seu trabalho

## Lições importantes da natureza...



Na mensagem do mês um importante recado sobre organização, companheirismo e trabalho em equipe dado pelos gansos selvagens. [Página 4](#)

# Instituto Evolução para crianças

*Também*

Desde que começou a pandemia, o Instituto Evolução não parou. Trabalhamos de forma remota, praticamente todo o ano de 2020, até agosto de 2021, quando começamos com o “híbrido” (presencial e remoto).



*Crianças interagindo em atividade pedagógica*

Depois de um retorno muito positivo no trabalho com jovens e adultos PCD, houve a necessidade de iniciarmos também, um trabalho com crianças, devido o fato de muitas mães chegarem aqui no Instituto solicitando vagas para crianças de 6 a 8 anos. Então, enviamos esse comunicado à SEDUC (Secretaria Municipal de Educação), para que a Secretária de Educação olhasse com muito carinho aquela possibilidade e o feedback foi positivo. A Secretária também viu a necessidade de trazer essas crianças para a educação especial. Ela autorizou e, graças a Deus, deu muito certo.

## NOVA ETAPA

Alugamos uma casa, fizemos a reforma e instalação de novos equipamentos, como: brinquedoteca, sala de artes visuais, sala pedagógica e esportes, enfim, fizemos todas as modificações na casa para receber essas crianças.

Iniciamos, então, com alunos de 6 a 11 anos. São crianças com Theia, Síndrome de Down e autistas. Na verdade, nós não limitamos, ou seja, todas as crianças que chegam a nós com deficiência intelectual, mais a comorbidade psiquiátrica são bem-vindas. O tempo de permanência é delas. Tudo depende de como elas vão reagir e como será o seu desenvolvimento. Elas estão no “contraturno” que é um tempo, fora do padrão adaptado à necessidade do aluno. As crianças que chegam aqui precisam da inclusão e do apoio do AEE (Atendimento Educacional Especializado). Hoje nosso Instituto trabalha com 150 alunos entre crianças, jovens e adultos.



*Célia Pfeifer  
Presidente do Instituto*

**Conhecendo a equipe**

# Um retorno imensurável



*Profa. Luciene (à direita): “trabalho gratificante”*

**E**ste espaço é reservado para conhecermos um pouco mais da equipe do Instituto Evolução. Chegou a vez da pedagoga e pós-graduada em Educação Especial, Luciene Roselindo Andrade Gonçalves, que no dia 01/09/2021 completou 13 anos no Instituto Evolução estando, praticamente, desde o início do projeto. Luciene respondeu algumas perguntas para o nosso Jornal. Confira.

## • O que é o Instituto Evolução pra você?

O Instituto, a capacitação para jovens e adultos, é um sonho que se tornou realidade. Aqui acontece a socialização e interação com um grupo que às vezes é esquecido pela sociedade. Há uma troca muito grande de experiências. No Instituto, todo dia é um dia diferente. Já trabalhei em outras unidades do estado e da prefeitura com educação especial e aqui, vim agregar nesse trabalho maravilhoso e envolvente. No começo foi um grande desafio, achei que não daria conta, mas eles me abraçaram como eu também abracei esse propósito.

## • Como é trabalhar com PCD - Pessoas com deficiências?

Os “alunos” trazem a sua bagagem de vida, são muito sensíveis às coisas que os envolvem e têm um carinho imenso, o retorno é muito gratificante, é imensurável. Penso que as pessoas são escolhidas para trabalhar com esse tipo de educação especial, porque aqui vivenciamos sempre a prática de prepará-los para a vida, desde coisas simples do dia-a-dia, até os conteúdos de sala de aula. Como pedagoga e professora de educação especial, já alfabetizei muitos, alguns deles, hoje, já estão trabalhando. Outros vêm para o Instituto para socialização mesmo, porque é um meio deles conversarem e se atualizarem, vivendo um processo de inserção. O nosso trabalho é interdisciplinar, todos os professores interagem com eles, pois não ficam com apenas um professor. Eles passam por várias dinâmicas durante os períodos da manhã e da tarde e isso faz o diferencial da nossa escola. Eles têm Educação Física, Sala Pedagógica, Artes Visuais, Informática, isso abre um leque de oportunidades para cada um deles.

## • O que dizer para a sociedade sobre essas pessoas tão especiais?

Aqui temos um trabalho de amor, eu acredito muito na empatia e no amor. Quando o ser humano se depara com o desconhecido ele acaba fazendo um pré-julgamento. Aqui nós construímos um elo com eles, com os pais e com a própria sociedade, porque muitas pessoas nos perguntam: Como vocês conseguem esse trabalho tão diferenciado? A resposta é amor e dedicação, pois eles têm, sim, algo para oferecer, cada um com sua especificidade, uns desenham maravilhosamente bem, são artistas, outros registram a matemática e guardam datas, outros se dão bem nos esportes. Cada um tem a sua particularidade e tem algo a nos ensinar, nós aprendemos com eles todos os dias, é uma troca.

**Mensagem**

# O que podemos aprender com os gansos selvagens?

Podemos aprender muito com os gansos selvagens. Quando um ganso bate as asas, por exemplo, voando numa formação em V, cria um vácuo para a ave seguinte passar, e o bando inteiro tem um desempenho 71% melhor do que se voasse sozinho. Sempre que um ganso sai da formação, sente subitamente a resistência do ar por tentar voar sozinho e, rapidamente, volta para a formação, aproveitando o vácuo da ave imediatamente à frente. Quando um ganso líder se cansa, ele passa para trás e imediatamente outro assume seu lugar, voando para a posição da ponta. Na formação, os gansos que estão atrás grasnam para encorajar os da frente a aumentar a velocidade. Se um deles adoecer, dois gansos abandonam a formação e seguem o companheiro doente, para ajudá-lo e protegê-lo. Ficam com ele até que esteja apto a voar de novo ou venha a morrer. Só depois disso eles voltam ao procedimento normal com outra formação ou vão atrás de outro bando.

## A LIÇÃO DOS GANSOS

Pessoas que compartilham uma direção comum e senso de comunidade podem atingir mais facilmente os objetivos. Para atingir nossos objetivos, é necessário estar junto com aqueles que se dirigem para onde queremos ir, dando e aceitando ajuda. É preciso haver um revezamento na liderança e nas tarefas pesadas. As pessoas, assim como os gansos, dependem umas das outras. Precisamos assegurar que nosso grasnido seja encorajador para nossa equipe e que a ajude a melhorar seu desempenho. É preciso estar ao lado dos colegas também nos momentos difíceis.

Disponível em: <https://www.acordacidade.com.br/noticias/88154/o-que-podemos-aprender-com-os-gansos-selvagens.html>

## \*Dica do Guto...

“Sobre tudo o que você deve guardar, guarde o seu coração porque dele procedem as saídas da vida”

